



Pedro Carvalho ficou a conhecer o tomate melão

CDU incita Câmara a criar mais hortas junto aos bairros

PORTO

DESDE que foi criada a 25 de fevereiro de 2005, a horta municipal das Condominhas, em Lordelo do Ouro (Porto), tem estado sempre ocupada. São 27 talhões onde se planta de tudo: cebolas, batatas, pencas, ervas aromáticas, salsa, alface, flores e feijões. Motivo para que Pedro Carvalho, vereador da CDU, a tenha visitado, ontem de manhã – “como um filho” para o Partido Comunista, ou não tenha sido inaugurada em pelo então vereador comunista, Rui Sá, que detinha na altura o pelouro do Ambiente – lamentado o facto desta ter sido a última criada pela Autarquia.

“A 10 de maio de 2011, uma proposta de recomendação da CDU para expansão do projeto das hortas municipais foi aprovada por unanimidade. Porém a intenção não passou do papel”, criticou Pedro Carvalho, apontando o dedo à “venda de terrenos camarários para especulação imobiliária”.

Ainda assim, o vereador da CDU lembrou à maioria PSD/CDS-PP, que essa “seria uma forma da Autarquia potenciar os terrenos que tem abandonados”, e ao mesmo tempo que “daria às famílias a possibilidade de produzirem os seus próprios alimentos e, assim, reduzirem despesas com alimentação”.

Certo é que “há cada vez mais procura”, reforçou Pedro Carvalho, lamentando o facto da cidade só dispor de seis hortas, talões que atualmente estão sob a alçada da Lipor, no âmbito do programa Horta à Porta. “Só na Lipor estão duas mil pessoas à espera de ter um pedaço de terra”, acrescentou.

Por isso, na próxima reu-

nião do Executivo, agendada para dia 19, Pedro Carvalho prometeu voltar “a insistir com o plano de expansão das hortas comunitárias”, frisando que essa será também “uma prioridade da candidatura autónoma da CDU” nas próximas autárquicas.

É ali na horta das Condominhas que Manuel Santos “passa o tempo” a plantar “tomates melão com sabor a melão”, com a companhia da Morena, uma gata preta, “que mata tudo o que é rato que apareça na horta” **MARTA NEVES**

“



“Como sou informático, vir para a horta é uma forma de aliviar o stress. E planto de tudo: couves, cebolas, alfaces e aipo. Já a minha mulher planta flores e mirtilos”.

António Magalhães

64 anos



“Passo todo o tempo que tenho aqui na horta e gosto muito de ver o que planto a dar frutos. Até para Inglaterra já enviei o tomate melão que tem sabor a melão”.

Manuel Santos

81 anos